



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 19 de maio de 2014

Ata n.º 10/2014

-----No dia dezanove de maio de dois mil e catorze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, estando presentes os Senhores Vereadores Emídio Domingues, Rafael Cândido Justino Baptista, Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos e Paulo António da Silva Roxo.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior, Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

ORDEM DE TRABALHOS

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais;
2. Assuntos de interesse da Autarquia
3. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA:

1. Leitura e aprovação da ata anterior
2. Projetos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local
6. Sicó-Formação.
 - 6.1 Designação de representante na Assembleia Geral
 - 6.2 Designação de representante no Conselho de Administração.
7. Agência para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego.
 - 7.1 Comparticipação pública nacional nos projetos comuns.
8. Feira Medieval 2014.
9. Plano de Apoio ao Investimento:
 - 9.1 Casa de Chá Freire Gravador.
10. Ação Social. Programa de Apoio à Habitação.

-----Sendo catorze horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos. -----

1. **FINANÇAS MUNICIPAIS**- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número noventa e quatro (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores:-----
-----SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 165.765,82 - cento e sessenta e cinco mil, setecentos e sessenta e cinco euros e oitenta e dois cêntimos;-----
-----SALDO EM DOCUMENTOS: - 65.196,74 - sessenta e cinco mil, cento e noventa e seis euros e setenta e quatro cêntimos;-----

-----SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 514.603,80 – quinhentos e catorze mil, seiscentos e três euros e oitenta cêntimos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

- O Senhor Presidente da Câmara:-----

- Deu conta da realização da reunião da DGESTE, sobre as escolas, em que esteve presente, juntamente com o senhor Vereador Rafael Baptista, em representação do Município e com o senhor professor Avelino, diretor do Agrupamento de escolas. Durante a mesma foi feita menção à manutenção da escola da Cumieira e do jardim de infância do Rabaçal. Entendemos que houve acolhimento à nossa motivação mas não depende deles. Ficamos confiante de que é possível mantermos o seu funcionamento. Teremos que começar desde já com a cativação das crianças para o jardim de infância.-----

- Referiu que no dia nove de maio aproveitámos a visita do cônsul honorário de Santos, senhor Arménio Mendes, e recebemo-lo formalmente no nosso concelho. Foi um encontro muito interessante dada a sua experiência de vida. Com raízes no concelho vizinho, o senhor Arménio Mendes é também um conhecido empresário luso-brasileiro, proprietário de diversos empreendimentos imobiliários no Brasil. Este encontro incluiu uma passagem pelo Castelo de Penela e pelo Smartes – Casa da Indústrias Criativas e teve como base a troca de experiências económico-sociais intercontinentais com vista a estreitar relações e futuros investimentos.-----

- Decorreu a nove de maio, mais uma reunião da Assembleia Distrital de Coimbra. Deu conta de alguns assuntos, que foram discutidos, nomeadamente a proposta de lei do regime jurídico das Assembleias Distritais, que fala da administração e transferência dos bens, que passarão para as Comunidades Intermunicipais; a questão do aeródromo de Cernache, cujos terrenos pertenciam à Assembleia Distrital; O Instituto Miguel Torga foi outro problema abordado, pois a CIM não pode ser titular do alvará. Foram ainda abordados outros assuntos que transitaram para a próxima reunião.----- Deu conta de um parecer jurídico, que será apresentado à mesa, onde é mais escarpada a questão do aeródromo e do Instituto Miguel Torga. Ainda sobre o assunto, disse ter defendido que o património deve passar para as CIM.-----

- No dia dez de maio foi assinado, com a Associação “Penela Race Events Club” o protocolo de cedência de espaço das instalações do antigo lavadouro, para a sua sede.-----

- No dia catorze de maio teve duas reuniões em Lisboa, uma delas com o sub-diretor geral do Tesouro e Finanças, sobre edifícios públicos. Referiu que a mesma correu bem, tendo a Câmara Municipal mostrado disponibilidade para manter a vigilância dos equipamentos e a sua ocupação. Fizemos crer que será difícil a venda dos mesmos, dado os tempos difíceis, pelo que será mais fácil protocolar com as Câmaras Municipais. Vai ser apresentada uma proposta para as casas florestais de Carvalhosas e da Louçainha, que se encontram devolutas e cedidas à guarda de outras instituições e a para a residência de estudantes de Penela. Reuniu também com o IHRU, sobre as habitações da Camela. Virão a Penela, na próxima semana, para discutir o reabilitar do espaço, sendo que existem questões a discutir.-----

- No dia dezassete de maio, o município foi convidado a participar num encontro de municípios, ligados à rede de economias criativas. Informou que estas redes pretendem fomentar e promover a troca de experiências e as boas práticas no domínio da criatividade e da inovação, assim como elaborar recomendações de políticas e planos de ação que possam vir a ser seguidos nos municípios envolvidos e na União Europeia em geral. Penela esteve presente, embora seja o município mais pequeno, em termos demográficos, assim como os municípios de Fundão, Évora, Abrantes, Caldas da Rainha, entre outros. O mesmo ocorreu em Óbidos, dado o trabalho que tem desenvolvido nesse sentido. O encontro contou com a participação do Dr. Miguel Poiães Maduro. Haverá uma reunião dentro de duas semanas onde será discutida a carta draft ao Governo.-----

1. Deu nota das comemorações dos trinta anos da ANMP, com iniciativas em Coimbra e na Figueira da Foz, amanhã, das quais deu conta.-----

Disse ter um convite para o executivo, para a final da taça de futebol, do CDR Penelense, do qual deu conhecimento. -----

3. OUTRAS INTERVENÇÕES:

- O Senhor Vice-Presidente da Câmara:-----

- Informou ter estado presente numa reunião, no passado dia seis, no CEARTE em Coimbra, promovida pelo IEFP, sobre os GIP, mais concretamente sobre a nova plataforma que passará a estar disponível aos técnicos em serviço nos GIP, que passarão a ter acesso a informação sobre mercado de emprego. -----

- Decorreu no dia de ontem, o Dia Internacional dos Museus, tendo o Museu do Rabaçal aderido. Foi um momento muito rico e carregado de emoção e memória. O pároco, Cónego José Bento Vieira, já com 86 anos, uma das primeiras pessoas a chamar a atenção para o valor arqueológico dos, fez uma curta comunicação recordando esses tempos. Sendo um Museu um espaço de memória, foi muito interessante o testemunho de pessoas com histórias de outros tempos, contadas na primeira pessoa.-----

- Informou que no dia trinta e um de maio irá decorrer, no Salão Nobre do Município, um colóquio sobre o tema dos Quinhentos Anos dos Forais Manuelinos. O colóquio decorrerá durante todo o dia, estando o mesmo acreditado como formação contínua para os docentes que pretendam usufruir dessa possibilidade-----

- No próximo dia vinte e três, vai decorrer, no Salão Nobre do Município, o III Colóquio de Economia Social, promovido pela CERCI, que conta com a colaboração do Município.-----

- Sobre a feira medieval, recordou que a mesma irá decorrer no próximo fim de semana.-----

- O senhor Vereador Rafael Baptista:-----

- Reforçou e lembrou da reunião da DGESTE, no sentido de discutir a rede escolar, nomeadamente o encerrar/funcionamento do Jardim de Infância do Rabaçal e a escola primária da Cumieira. Embora haja aceitação dos nossos argumentos naturalmente que a delegada regional tem de acatar a resolução de 2010 e as orientações do Ministério da Educação. -----

-----O senhor vereador Eduardo Santos, perguntou se estão a programar alguma reunião concertada com a Junta de freguesia e com os pais.-----

-----O senhor Presidente respondeu afirmativamente acrescentando que o único trabalho a ser feito é agir com os agentes estimuladores.-----

- No dia nove de maio reuniu com os encarregados de educação e a Junta de freguesia de Cumieira, para lhes transmitir as resoluções da reunião, no sentido de inverter a situação.----- Foi agilizada uma maneira no sentido de divulgar as atividades de verão, nomeadamente a escola desportiva-----

- Reuniu, ainda, no dia catorze para falar da feira das profissões.-----

- No dia dezasseis de maio esteve presente na reunião da ANMP, onde se falou de alguns temas de reflexão, nomeadamente o portal de informação, fundo de apoio municipal, o novo quadro Comunitário de apoio, reorganização dos serviços de estado.-----

- O senhor Vereador Eduardo Santos:-----

- Referiu-se a uma carta que o município, senhor Henrique Dias dos Reis, enviou à Câmara e lhe deu conhecimento, relativa a uma questão de obras na Rua do Cubo, perguntando qual o ponto de situação.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, explicou a situação, dizendo ter já respondido ao senhor Henrique Reis. Disse ter-lhe sido pedido que se deslocasse à Câmara para reunir pois está em causa um Loteamento, sendo que o problema não é apenas um muro, mas sim de um muro que suporta uma construção. -----

ORDEM do DIA

1. **ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada por unanimidade e assinada. -----

2. **OPERAÇÕES URBANISTICAS:**Foram presentes os pedidos de obras particulares a seguir mencionados, sobre o qual a Câmara Municipal, tomou conhecimento do deferimento da arquitetura:-
– **Processo nº. 25/2013**– Carla Sofia dos Santos Mendes Tomás, residente na Rua Francisco Sá Carneiro, Bairro de São Jorge, concelho de Penela, apresentando projeto para obras de alteração e ampliação de uma moradia, no Moinho da Cova, União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal. -----

– **Processo nº. 1/2014** – J. Subtil & Filhos, lda, com sede na Venda das Figueiras, concelho de Penela, apresentando projeto para obras de ampliação de uma unidade comercial, na zona industrial da Louriceira, freguesia de Cumieira.-----

3. **REQUERIMENTOS DIVERSOS:**Não foi apresentado. -----

4. **EXPEDIENTE VÁRIO:** Não foi apresentado.-----

5. **CARTA EUROPEIA PARA A IGUALDADE DAS MULHERES E DOS HOMENS NA VIDA LOCAL:** Pelo senhor Vice-Presidente foi explicado o ponto em epígrafe, informando tratar-se de um documento que foi elaborado no ano de 2006, pelo Conselho dos Municípios e Regiões da Europa, em parceria com várias associações de Municípios e coletividades locais, tendo já sido subscrito por vários municípios portugueses. Referiu que o Município de Penela deveria aderir, dado tratar-se de um instrumento potenciador da igualdade de direitos das mulheres e homens na vida local. -----
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, subscrever a Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local.-----

6. **SICÓ-FORMAÇÃO.**-----

6.1 **DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE NA ASSEMBLEIA GERAL:** Pelo senhor Presidente foi presente a informação, a seguir transcrita, lamentando o facto de a mesma não ter sido enviada atempadamente. Justificou que está marcada, para a próxima quinta-feira, uma reunião de Assembleia Geral, motivo pela qual urge designar o representante.-----

-----O senhor Vereador Eduardo Santos, disse não ter percebido o porquê da informação não ter sido enviada.-----

-----O senhor Presidente, informou ter estado ausente no estrangeiro, no âmbito do programa SUDOE, daí não ter tido oportunidade de reunir previamente para discutir o assunto.-----

-----O senhor Vereador Eduardo Santos, disse existir um princípio que os Vereadores do Partido Socialista assumiram previamente. Sempre que houvessem pontos dos quais não recebessem documentação se absteriam na votação, pelo que não gostariam de quebrar princípios. Muito embora não queiram dificultar, acham que devem ser tratados com respeito.-----

“Assunto:Sicó Formação – Sociedade de Ensino Profissional, S.A. -----

Designação de representante na Assembleia Geral-----

PROPOSTA-----

A lei nº 50/2012, de 31 de agosto, veio estabelecer o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, revogando expressamente o regime jurídico do setor empresarial local fixado nas Leis nºs 53-F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro.-----

Estabelece o artigo 26º, nº 2, da supra citada lei, que “*competes ao órgão executivo da entidade pública participante designar o representante desta na assembleia geral da respetiva empresa local*”.-----

Por seu lado, a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, no seu artigo 33º, nº 1, alínea oo), consagra como competência da Câmara Municipal

“Designar o representante do município na assembleia geral das empresas locais, assim como os seus representantes em quaisquer outras entidades nas quais o município participe, independentemente de integrarem ou não o perímetro da administração local.”-----

A Sicó-Formação é uma empresa local participada pelos municípios de Alvaiázere, Ansião e Penela, atualmente em fase de reestruturação e de integração de novos parceiros sociais, para cuja assembleia geral o município de Penela está legalmente obrigado a designar um representante.-----
Assim, propõe-se que a Câmara Municipal designe o senhor Vereador da Educação, Rafael Cândido Justino Baptista, representante do Município na Assembleia Geral da Sicó-Formação – Sociedade de Ensino Profissional, S.A.-----

À consideração superior.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com voto contra dos senhores Vereadores do Partido Socialista, designar o senhor Vereador Rafael Cândido Justino Baptista, para representante do Município na Assembleia Geral da Sicó Formação.-----

6.2 DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Pelo senhor Presidente foi presente a informação a seguir transcrita, mantendo-se a mesma justificação, para o facto de não ter sido enviada informação atempadamente.-----

“Assunto:Sicó Formação – Sociedade de Ensino Profissional, S.A. -----

Designação de representante no Conselho de Administração-----

PROPOSTA-----

A lei nº 50/2012, de 31 de agosto, veio estabelecer o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, revogando expressamente o regime jurídico do setor empresarial local fixado nas Leis nºs 53-F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro.-----

Estabelece o artigo 26º, nº 2, da supra citada lei, que *“compete ao órgão executivo da entidade pública participante designar o representante desta na assembleia geral da respetiva empresa local”*.-----

Por seu lado, a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, no seu artigo 33º, nº 1, alínea oo), consagra como competência da Câmara Municipal *“Designar o representante do município na assembleia geral das empresas locais, assim como os seus representantes em quaisquer outras entidades nas quais o município participe, independentemente de integrarem ou não o perímetro da administração local.”*-----

A Sicó-Formação é uma empresa local participada pelos municípios de Alvaiázere, Ansião e Penela, atualmente em fase de reestruturação e de integração de novos parceiros sociais, para cuja assembleia geral o município de Penela está legalmente obrigado a designar um representante.-----

Enquanto não se concretiza a reestruturação e integração de novos parceiros sociais, mantém-se válido o pacto social da Sicó-Formação que estabelece que os membros do Conselho de Administração sejam designados pelas Câmaras Municipais dos Municípios detentores do capital social da empresa local. Tem sido entendimento dos três municípios, desde a criação da empresa, designar para o conselho de administração o respetivo Presidente da Câmara Municipal.-----

Assim, no sentido de repor a representatividade prevista no pacto social da empresa e a plena operacionalidade do órgão, propõe-se que a Câmara Municipal designe o senhor Presidente, Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, representante do Município no Conselho de Administração da Sicó-Formação – Sociedade de Ensino Profissional, S.A.-----

À consideração superior.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com voto contra dos senhores vereadores do Partido Socialista, designar o senhor Presidente da Câmara, Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, como representante no Conselho de Administração da Sicó Formação – Sociedade de Ensino Profissional, S.A.-----

-----Os senhores Vereadores do Partido Socialista apresentaram a seguinte **declaração de voto**:-----

“Votamos contra a nomeação dos representantes, relativamente aos dois pontos, seguindo o critério inicialmente tomado, ou seja, quando foi nomeado o representante para o Conselho Pedagógico também votaram contra, por entenderem que tal função poderia ser assumida por qualquer um dos Vereadores do Partido Socialista.”-----

7. AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CASTELOS E MURALHAS MEDIEVAIS DO MONDEGO.

7.1 - COMPARTICIPAÇÃO PÚBLICA NACIONAL NOS PROJETOS COMUNS: Pelo senhor Presidente foi explicado o ponto em epígrafe, dando conta de que os ditos “projetos comuns” já se encontram executados, vindo agora a Agência para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego, solicitar a liquidação das referidas participações anteriormente assumidas.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, transferir para aquela instituição a quantia de 8.989,31€ (oito mil, novecentos e oitenta e nove euros e trinta e um cêntimos), valor esse referente à contrapartida do Município nos projetos.-----

8. FEIRA MEDIEVAL 2014: Pelo senhor Presidente foi presente o programa relativo à feira Medieval 2014, acompanhado da informação respetiva, que a seguir se dá por transcrita.-----
“PROPOSTA-----

Numa colaboração tripartida entre o Município de Penela, a Escola Básica Integrada Infante D. Pedro de Penela e a Associação de Pais do Agrupamento de Escola EBI Infante D. Pedro de Penela, vai decorrer de 23 a 25 de Maio mais uma Feira Medieval de Penela.-----

Esta edição apresenta como principal cartão-de-visita o facto de se comemorar o 20º aniversário da sua primeira edição. Importa aqui também salientar que este evento deve ainda ser referenciado sendo a segunda Feira Medieval mais antiga do país (logo a seguir a Coimbra que é organizada pelo INATEL) e a primeira que abriu a escola à sociedade, através da participação da comunidade escolar num evento que é atualmente transversal a todos os penelenses e que simultaneamente extravasa em muito o seu âmbito local.-----

Outra motivo para a realização do evento prende-se com o facto de o mesmo se encontrar integrado nas comemorações do 500 anos da atribuição dos Forais Manuelinos a Penela, Podentes e Rabaçal e ser esse o pressuposto que fundamenta toda a temática para o corrente ano.-----

Finalmente, através deste evento torna-se ainda possível materializar a valorização do Património através do seu usufruto como espaço de conhecimento, como elemento didático e criativo e, ainda, como projeto de intervenção, prática e criação artística entre a comunidade estudantil e a comunidade local.-----

Oxalá consigamos recriar um tempo distante e transmitir pela encenação aquilo que os homens medievais nos legaram, porque neste encontro de séculos, o muito que chegou até nós, é algo que estamos a evocar.-----

Considerando que a matéria em apreço está abrangida pelas competências do Município previstas no artº 23, nº 2, alíneas d), e) e f) e das competências da Câmara Municipal previstas no artº 33º, nº1, alínea o), r), t), u) e ff); da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro e com encargos financeiros imputáveis à Câmara Municipal de Penela para apoio à realização do evento, no valor previsional de € 10 000,00 € (dez mil euros), propõe-se o seguinte programa:-----

23 de Maio – Sexta: Visita guiada ao Castelo de Penela-----
21H30 – Visita guiada - Pedras com história. Explicação sobre o meio-físico, as origens e a história do Castelo de Penela-----

24 de Maio - Sábado: O Tombo do Infante D. Pedro-----
Ao Infante D. Pedro, manda seu pai El Rey D. João I, que seja fixada residência em Penela e outorgadas terras para seus domínios. Aqui empreendeu grande campanha de obras, com a reconstrução da Igreja de São Miguel, com a reedificação do Castelejo e a Porta da Vila no Castelo. A vila ganhou ainda Carta de Feira que será realizada anualmente, no dia do Arcanjo São Miguel, por ser santo de muy grande devoção do Infante.-----

12H00 - Auto de Abertura do mercado com exposição de artefactos bélicos, panejamentos e acampamento castrense-----

13H00 - Comeres e beberes com sabores de antanho nas tabernas e locandas do castelo-----

14H00 - Visita do meirinho e almotacem às tendas dos mercadores para verificação dos pesos e das medidas da vara, do côvado e do palmo, fazendo-se acompanhar pela milícia de homens de armas-----
14H30 - Jogos e folias com a prole da Escola de ler, escrever e contar em Penela-----
15H00 – Cortejo pelas ruas do burgo com o Infante D. Pedro, duque de Coimbra e Senhor de Penela.- -
Recrutamento de tropas para a expedição a Ceuta.-----
16H00 - Jogos e folias para a prole melhor aprender a ler, escrever e contar-----
17H00 - Apresentação publica de instrumentos do demo que pregam a história do Castelo de Penela para todos os que peregrinam a estas terras-----
18H00 – Venda de escravos e cativos-----
19H30 – Musicas e folguedos com os petizes da Escola de ler, escrever e contar em Penela-----
20H00 - Manjares de petiscos fartos e beberes frescos nas tabernas e locandas do castelo-----
21H00 - Bailias e folias nos terreiros do castelo animando-se os comensais com os divertimentos e arremedos dos truões e saltimbancos-----
22H00 - O coro de Penela «labore omnia vincit» entoa os seus melhores cânticos em homenagem ao infante D. Pedro-----
23H00 – Assalto ao castelo-----
24H00 - Os folguedos dos malabares de fogo grego pelos truões-----
00H30 - A ronda dos beleguins para encerramento da festa e pernoita dos viandantes-----
25 de Maio - Domingo: No Tempo de El Rey D. Manuel D. Manuel, pela graça de Deus Rei de Portugal e dos Algarves dáquem e dálem mar em África, Senhor da Guiné e da Conquista, Navegação e Comércio da Ethiopia, Arábia, Pérsia e da India, concede Cartas de Foral a Penela, Rabaçal e Podentes no ano da graça de 1514.-----
12H00 – Início dos folguedos com arruada de trovadores pelo burgo e recomendações aos mesteirais
12H30 - Auto de abertura com leitura da Carta da Feira e Bênção do mercado, criado nos tempos idos do Infante D. Pedro-----
13H00 - Comeres tradicionais e beberes de mão-cheia nas tabernas do burgo-----
14H00 - Bailias e folias nos terreiros do castelo animando-se os comensais com os divertimentos e arremedos dos truões e saltimbancos-----
15H00 – Cortejo pelos Nobres e Homens bons do concelho com as Inquirições para o novo foral-----
15H30 - Convocatória dos Nobres, homens bons, tabelião e escrivão da puridade para leitura dos Forais pelos quais se regem doravante os termos de Penela, Podentes e Rabaçal-----
16H00 Bailias e folias nos terreiros do castelo-----
17H00- Torneio de armas apeado-----
17H30 - Jogos e folias com a prole da Escola de ler, escrever e contar em Penela-----
18H00 - O Voo altaneiro – espetáculo de cestaria-----
18H30 - Bailias e folguedos com todos os participantes-----
19H00 - Encerramento dos festejos e folguedos-----
19H30 – Selagem régia das pipas-----
Ver cartaz em anexo.-----
À superior consideração de V. Exas.,-----
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de programa e o orçamento da feira Medieval de Penela, de acordo com a proposta.-----

9. CASA DE CHÁ FREIRE GRAVADOR: Foi presente um pedido de isenção de taxas, para ligação dos ramais de água e esgotos, relativos à construção da “casa de Chá Freire Gravador”, a decorrer em Penela, apresentado pela Plausicenário Unipessoal, Limitada, com sede em Penela.-----
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de isenção de taxas, apresentado pela empresa Pausicenário Unipessoal, Limitada, ao abrigo do na. 4 do artº. 3 do Plano de Apoio ao Investimento.-----

10. AÇÃO SOCIAL. PROGRAMA DE APOIO À HABITAÇÃO: Pelo senhor Vice-Presidente foi contextualizado o assunto, fazendo presente uma informação do Gabinete de Ação Social, onde é feita

a caracterização da situação sócio-familiar, descrição da situação e a proposta de intervenção, da qual se junta excerto.-----

"/...-----
Família nuclear, constituída por casal e dois filhos menores de 13 e 6 anos de idade, estudantes respetivamente no 7º e 1º anos de escolaridade, sendo que o mais velho frequenta a turma B do agrupamento de escolas de Penela e a criança mais nova frequenta a escola primária da Cumieira, junto da professora Filomena Jorge.-----

...-----
O agregado familiar em análise reside em habitação cedida por um familiar a título gratuito. De construção bastante antiga, o alojamento de dois pisos, apresenta o desgaste correspondente aos anos de existência e à ausência de obras de manutenção e recuperação. O espaço de habitação, localiza-se no primeiro piso, apresenta uma sala, dois quartos e uma cozinha. O abastecimento de água realiza-se na varanda na única torneira existente na casa. De destacar, a inexistência de casa de banho.-----

IV – Descrição da situação-----

Luís António herdou, de seus falecidos pais, uma habitação situada próximo da atual residência.-----
Trata-se de uma construção antiga de dois pisos, no rés do chão apresenta duas divisões com entradas autónomas, através de pátio murado e onde se situa uma pequena casa de banho com chuveiro e lavatório. O primeiro piso é constituído por sala, cozinha e quatro quartos, todas as divisões de pequenas dimensões e a cozinha disfuncional, na medida em que não possui abastecimento de água.-----

A família tem vindo a manifestar algumas expetativas em recuperar este alojamento, de sua propriedade, na medida em que se constitui mais espaçoso e melhor dimensionado à composição do agregado familiar, as crianças poderiam beneficiar de quartos individuais e ainda porque apresenta infra-estruturas que a atual habitação não tem, como seja a casa de banho, apesar de limitada e exígua e o pátio, onde os filhos podem brincar em segurança.-----

V – Proposta de Intervenção-----

...-----
A ausência de condições condignas de habitabilidade são igualmente um handicap condicionador da vivência do quotidiano deste agregado familiar, bem como da sua própria socialização, interferindo nas suas relações socioprofissionais.-----

Face ao anteriormente descrito, com ênfase na precariedade das condições de habitabilidade associada à manifesta situação de insuficiência económica deste agregado familiar propõe-se análise favorável à atribuição de apoio pecuniário no valor de 3.150,00 euros, para pagamento de mão-de-obra e materiais, conforme mapa de trabalhos e orçamento anexos.-----

Este orçamento tem em consideração a disponibilização, pelo Município, de alguns materiais e acessórios de casa de banho existentes no Parque Logístico, destinados a situações de carência social, bem como a mão de obra disponibilizada pelo Sr. Luís Carvalho para a execução dos trabalhos, constituindo esta colaboração o esforço do agregado familiar na requalificação da sua habitação.-----

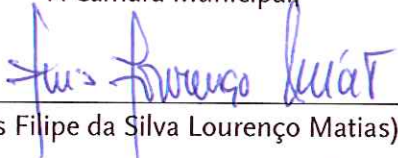
Este apoio destina-se, assim, a compartilhar despesas com execução de obras de recuperação e melhoria das condições de salubridade e habitabilidade do alojamento, propriedade desta família.-----
À consideração superior”-----

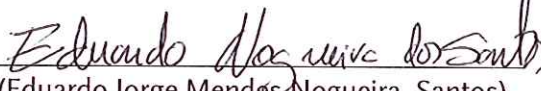
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no valor de três mil cento e cinquenta euros, para pagamento das despesas com a mão de obra das obras de requalificação da moradia do senhor Luís Carvalho, de acordo com o orçamento apresentado pelo senhor Eduardo da Silva Moura.-----

----- O senhor Vereador Eduardo Santos referiu que, por principio, seria importante acompanhar a execução deste tipo de intervenções/apoios.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezasseis horas e quinze minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido aprovada esta ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 57º, da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro .-----

A Câmara Municipal,


(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)

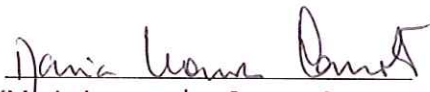

(Eduardo Jorge Mendes Nogueira Santos)


(Emídio Domingues)


(Rafael Cândido Justino Baptista)


(Paulo António da Silva Roxo)

A Técnica Superior,


(Maria Leonor dos Santos Carnoto)